

Área: Estratégia | **Tema:** Gestão Estratégica de Pessoas

MULHERES NO EXERCÍCIO DE SEUS MÚLTIPLOS PAPÉIS: A IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO

**WOMEN EXERCISING THEIR MULTIPLE ROLES: THE IMPORTANCE OF THE SUPPORT
NETWORK**

Lia Fernanda Da Rosa, Márcia Bandeira Landerdahl Maggioni, Aline Stangherlin Silva, Paula Balardin

Ribeiro Aragão e Ana Clara Da Paz De Carvalho

RESUMO

Ao pesquisar sobre a inserção profissional de mulheres após a maternidade ao longo de seu trabalho de doutorado, a pesquisadora e atual professora do Departamento de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), deparou-se com um importante fator no exercício dos múltiplos papéis das mulheres pesquisadas: as redes de apoio. Assim surgiu o questionamento: como ficam as mulheres que não possuem rede de apoio? A provocação deu origem ao projeto Era Rede Que Me Faltava (ERQMF) nos Múltiplos Papéis em julho de 2022 com objetivo de reunir mulheres para formarem suas redes de apoio.

Palavras-Chave: múltiplos papéis, rede de apoio, mulheres

ABSTRACT

Após um ano de projeto Era Rede Que Me Faltava (ERQMF) nos Múltiplos Papéis, quais ações foram desenvolvidas e quais impactos podem ser verificados nas mulheres participantes? O objetivo do projeto, de criar uma rede de apoio para mulheres, está sendo alcançado? O estudo parte destes questionamentos, com objetivo de elucidar e trazer respostas e resultados para as questões que deram origem ao projeto.

Keywords: multiple roles, support network, women

MULHERES NO EXERCÍCIO DE SEUS MÚLTIPLOS PAPÉIS: A IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO

1 INTRODUÇÃO

Ao pesquisar sobre a inserção profissional de mulheres após a maternidade ao longo de seu trabalho de doutorado, a pesquisadora e atual professora do Departamento de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), deparou-se com um importante fator no exercício dos múltiplos papéis das mulheres pesquisadas: as redes de apoio.

Ou seja, para que fosse possível (minimamente) dar conta de ser mãe, profissional, dona de casa, entre outros papéis, algumas mulheres tinham ao seu redor pessoas com quem contar. Isso ocorre porque a falta de rede de apoio e a visão das organizações exigindo entrega intensa por parte das profissionais, sem considerar a realidade da maternidade, prejudicam a atuação das mulheres (MAGGIONI, 2022).

E assim, surgiu o questionamento: como ficam as mulheres que não possuem rede de apoio? A provocação deu origem ao projeto Era Rede Que Me Faltava (ERQMF) nos Múltiplos Papéis em julho de 2022 com objetivo de reunir mulheres para formarem suas redes de apoio, sejam as que já têm sua rede estabelecida ou, principalmente, aquelas que buscam este suporte. Em abril de 2023, o projeto foi formalizado junto à UFSM como um Projeto de Extensão do Centro de Ciências Sociais e Humanas e este artigo busca trazer um relato do que aconteceu neste primeiro ano de trabalho: ações desenvolvidas, atendimentos realizados e mulheres impactadas.

A análise deste primeiro ano de atuação do projeto traz fortemente a reflexão sobre as formas como as redes de apoio podem se manifestar entre as mulheres. O sociólogo e filósofo polonês Zygmunt Bauman (2000, 2003) dedicou boa parte de sua vida e estudos à fragilidade das relações humanas, ao fato de que, na modernidade e com o avanço do tempo e da tecnologia, as relações se tornam mais frágeis e os indivíduos mais isolados, onde a noção de comunidade se transforma ano após ano e está deixando o traço de solidariedade de lado. Assim, percebemos que as redes de apoio retomam, de certa forma, este aspecto de comunidade na medida em que “comunidade é uma versão compacta de estar junto (...), um estar junto de pura semelhança, do tipo ‘nós que somos todos o mesmo’ (...); um estar junto que não é uma tarefa, mas ‘o dado’ e dado muito antes que o esforço de fazê-lo” (BAUMAN, 2000, p. 95).

2 REVISÃO DE LITERATURA

Veio à tona durante a pandemia de COVID 19, a sobre humana tarefa de desempenhar múltiplos papéis: ser profissional, exercer maternidade e paternidade, tarefas domésticas, outros laços parentais, etc. A questão foi evidenciada durante a pandemia porque os homens viram-se diante dos múltiplos papéis que as mulheres há anos vêm desempenhando diariamente com ou sem apoio, ajuda e parceria.

Neste contexto da mulher que exerce múltiplos papéis, a rede de apoio surge como como um conjunto de sistemas e de pessoas significativas que compõem os elos de relacionamento recebidos e percebidos do indivíduo em seu nicho (BRITO e KOLLER, 1999).

Assim sendo, para esta revisão de literatura, buscou-se integrar conceitos de mulheres em seus múltiplos papéis, redes de apoio e a importância da rede para o exercício dos múltiplos papéis.

2.1 REDES DE APOIO

A rede de apoio torna-se um amparo para que seja possível conciliar as demandas vindas de cada um dos papéis, ou seja, é por meio da rede que a mulher dá conta da sua rotina. Além do mais, para a psicologia, uma das mais importantes dimensões do bem-estar do indivíduo é o apoio social e afetivo (BRITO e KOLLER, 1999).

Esta perspectiva vai ao encontro do que Maggioni (2022) nos traz em sua pesquisa com mulheres no retorno profissional pós maternidade em que a autora traz a seguinte afirmação “a rede de apoio pode ser responsável pelo equilíbrio de aspectos familiares e profissionais” (MAGGIONI, 2022, p.47).

De acordo com Bauman (2003), a palavra “rede” sugere momentos nos quais se está em contato intercalados por períodos de movimentação a esmo (...) dentro da rede, você pode sempre correr em busca de abrigo. Ou seja, rede não é sinônimo de amizade, muito menos de laços de parentesco ou matrimônio - apesar destes poderem, em certa medida, virem a se tornar formas de rede. Rede é a teia de pessoas com quem se pode contar, independe do vínculo, de quanto tempo se conhece, de haver proximidade. O conceito de Rede de Apoio no âmbito deste trabalho está intimamente ligado à disponibilidade de apoio e amparo para o outro (o outro sujeito, aqui, a mulher) e à sororidade¹.

É importante destacar que, em relação ao âmbito das referências sobre o tema deste trabalho, especialmente no que diz respeito a redes de apoio, segundo as autoras Brito e Koller (1999), as redes de apoio vêm sendo estudadas há algum tempo por disciplinas como a Sociologia e a Antropologia, enfatizando o número e os tipos de contatos sociais que as pessoas estabelecem em seu ambiente. E por aqui, percebemos poucos estudos sobre redes de apoio na Administração e também na força que as redes podem ter para impulsionar o empreendedorismo e a liderança feminina, visto que, quanto mais equilíbrio houver entre os múltiplos papéis, melhor a mulher poderá desempenhar as responsabilidades que está disposta a assumir.

Esta ressalva torna-se relevante, pois é sabido que a pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes sobre o tema (LAKATOS e MARCONI, 2003).

2.2 MULHERES E SEUS MÚLTIPLOS PAPÉIS

A multiplicidade de papéis tende a ser considerada uma característica do universo feminino, levando ao reconhecimento de um talento nas mulheres para fazer e pensar várias coisas simultaneamente (JONATHAN, 2005).

Entretanto, apesar de vista como uma qualidade por alguns, a questão da multiplicidade de papéis se mostra bastante problematizada pelas mulheres. Segundo Jonathan (2005), em sua pesquisa com mulheres empreendedoras do Rio de Janeiro, enquanto algumas se sentem vencedoras por terem conseguido estabelecer certo equilíbrio entre as demandas e outras afirmam ter melhorado na forma de lidar com os desafios concomitantes; a realidade de algumas outras é caracterizada pela busca de estratégias de conciliação, que possibilitem o equilíbrio entre os múltiplos papéis (JONATHAN, 2005).

Segundo Maggioni (2022), se em outros tempos as mulheres precisavam fazer uma escolha entre carreira e vida pessoal com filhos, na atualidade a manutenção ativa destas esferas

¹ s.f. Definição: Sentimento de irmandade, empatia, solidariedade e união entre as mulheres, por compartilharem uma identidade de gênero; conduta ou atitude que reflete este sentimento, especialmente em oposição a todas as formas de exclusão, opressão e violência contra as mulheres. [Do latim soror, 'irmã' + -(i)dade.]. Academia Brasileira de Letras <https://www.academia.org.br/>.

é considerada primordial na trajetória feminina.

De acordo com Possatti e Dias (2002), as mulheres que são capazes de se sustentar, ter um trabalho que crie novos caminhos, e não só a rotina de trabalho doméstico, são as que conseguem superar o sentimento de impotência que aparece quando a mesma se encontra diante de estressores, como um divórcio, por exemplo.

3 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma análise quantitativa em que os dados foram obtidos por meio da coleta de informações via *Google Forms* - questionário enviado às mulheres no momento do seu ingresso no projeto. Além do formulário, os dados também foram obtidos por meio de anotações das coordenadoras, listas de presença das integrantes nas diversas ações e também gravações dos eventos online via *Google Meet*.

Após a coleta dos dados através dos formulários, foi realizada a análise e interpretação dos mesmos. Segundo Lakatos e Marconi (2003), a análise (ou explicação) é a tentativa de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores; a interpretação, por sua vez, é a atividade intelectual que procura dar um significado mais amplo às respostas, vinculando-as a outros conhecimentos (LAKATOS e MARCONI, 2003).

Além da coleta, análise e interpretação de dados quantitativos, também foi realizada observação do tipo participante e em equipe das autoras/pesquisadoras no projeto ao longo do período de um ano de existência do projeto. A observação participante consiste na participação real do pesquisador com o grupo, ele se incorpora e se confunde com ele; a observação em equipe torna possível observar o grupo por vários ângulos, o que ajuda a neutralizar a subjetividade e influência das observadoras participantes (LAKATOS e MARCONI, 2003).

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A ideia do projeto de extensão Era Rede Que Me Faltava (ERQMF) nos Múltiplos Papéis surgiu ao longo do trabalho de doutorado da pesquisadora Márcia Maggioni, que, ao pesquisar sobre a atuação profissional pós maternidade, deparou-se com a importância das Redes de Apoio para as mulheres.

Em sua pesquisa, Maggioni (2022) deparou-se com uma realidade em que as mulheres que indicaram a falta de rede de apoio precisam assumir todas as responsabilidades de criação dos filhos e do trabalho integralmente. Assim, essa realidade reforça o peso e a sobrecarga dessas mulheres, que não encontram apoio em suas jornadas extenuantes (MAGGIONI, 2022).

As constatações que foram emergindo a partir da pesquisa foram adicionadas à identificação da autora, que lembrou dos momentos em que ter uma rede de apoio foi crucial em sua jornada. Nesta jornada, surge Aline Stangherlin, para a qual Márcia foi uma importante rede de apoio e assim, as duas juntas dão início ao projeto Era Rede Que Me Faltava (ERQMF) com o intuito de auxiliar mulheres a formarem suas redes de apoio e assim, ter com quem contar nos momentos de necessidade. Em 2023, com o registro do projeto junto à UFSM², somaram-se acadêmicas de graduação, mestrado e doutorado dos cursos de administração, letras, filosofia e comunicação social.

Após um ano de ERQMF nos Múltiplos Papéis, é possível apontar os primeiros resultados das ações desenvolvidas e mapeamentos realizados com as integrantes. No primeiro momento, são apresentados dados sobre as mulheres e, posteriormente, indicadores das atividades executadas.

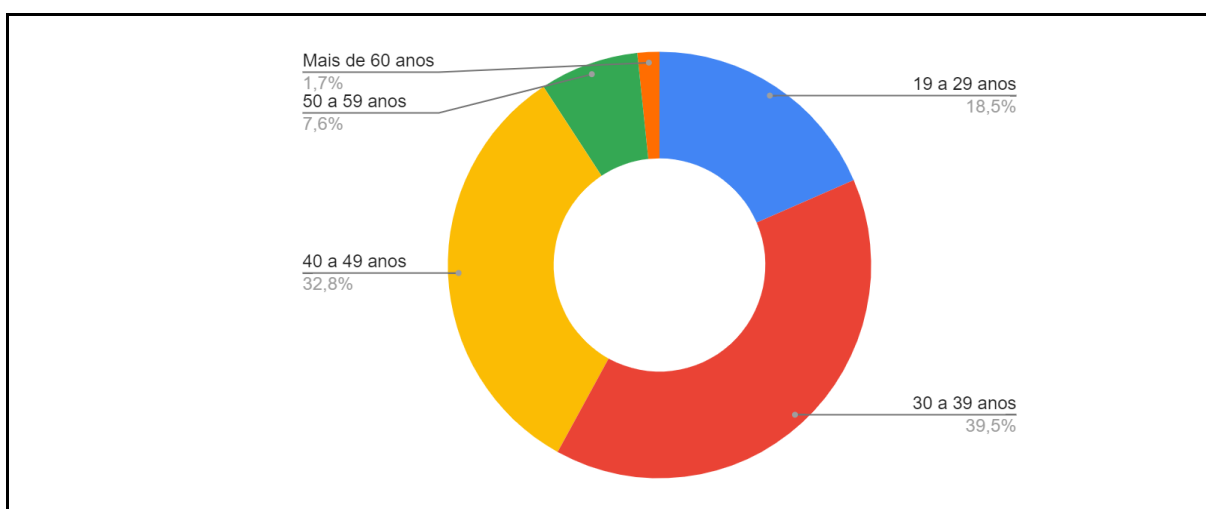
² O projeto está formalizado junto à UFSM desde abril de 2023, porém foi criado em julho de 2022.

4.1 AS MULHERES DA REDE

A seguir são apresentadas informações coletadas das integrantes no momento do seu ingresso, em que se faz necessário o preenchimento de um formulário de cadastro simples com perguntas objetivas e a concordância em participar do projeto. A partir deste cadastro básico, já foi possível identificar informações relevantes sobre o perfil das integrantes do projeto, as quais tomam forma a seguir.

Hoje o projeto conta com 119 participantes cadastradas para as quais eventos mensais são programados com agenda de divulgação e organização periódica. A faixa etária das mulheres participantes do projeto é predominante de mulheres adultas³ e economicamente ativas. Conforme indicado na Figura 1, 22 (18,5%) das mulheres são jovens (até 29 anos); 47 (39,5%) estão entre 30 e 39 anos; 39 (32,8%) estão entre 40 e 49 anos; 9 (7,6%) estão entre 50 e 59 anos; e apenas 2 (1,7%) são idosas (mais de 60 anos).

Figura 1 - Faixa etária das integrantes



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

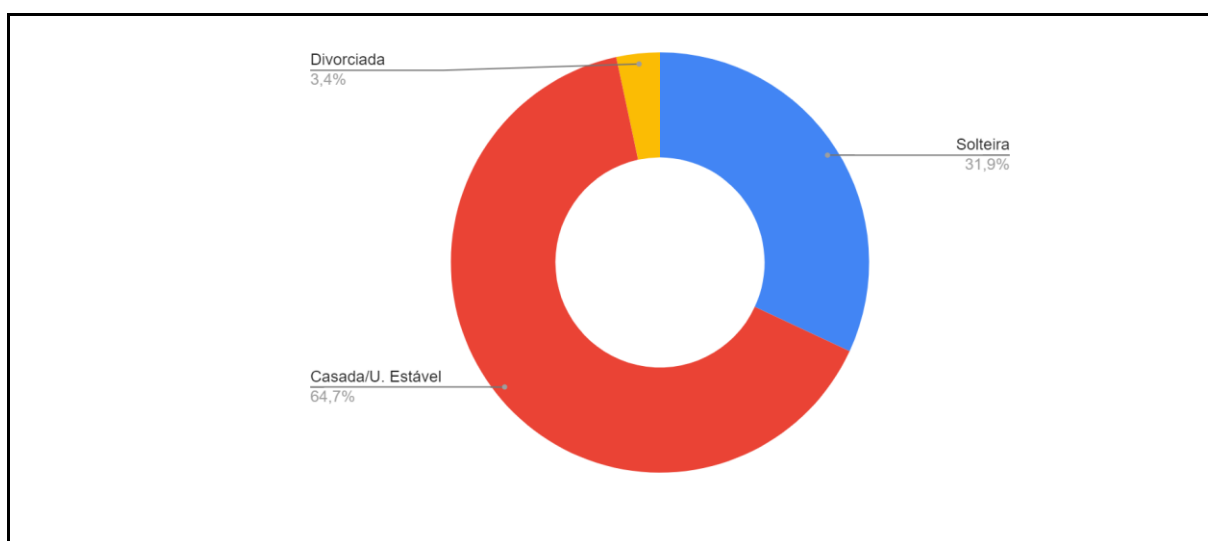
Estando a maioria das mulheres em idade de ocupação econômica, não surpreende que o resultado tenha trazido um elevado grau de ocupação/trabalho remunerado entre as mulheres, porém, observa-se um elevado índice de empreendedorismo na Rede, com 108 (90,8%) empreendedoras, das quais 78 (72,2%) estão formalizadas. Entre as principais ocupações das mulheres estão: profissionais autônomas (psicólogas, advogadas, consultoras), artesãs, enfermeiras, profissionais da área de estética e beleza, comércio de produtos e prestação de outros serviços.

Em relação ao estado civil das integrantes, 77 (64,7%) informaram que encontram-se casadas ou em união estável, seguidas por 38 (31,9%) solteiras e quatro (3,4%) divorciadas, conforme representado na Figura 2.

Quando apurados os dados sobre maternidade entre as integrantes do projeto, 36 (30,3%) delas não são mães, enquanto 83 (69,7%) possuem filhos. Na Figura 3 temos a representação gráfica dos percentuais de filhos por mulheres.

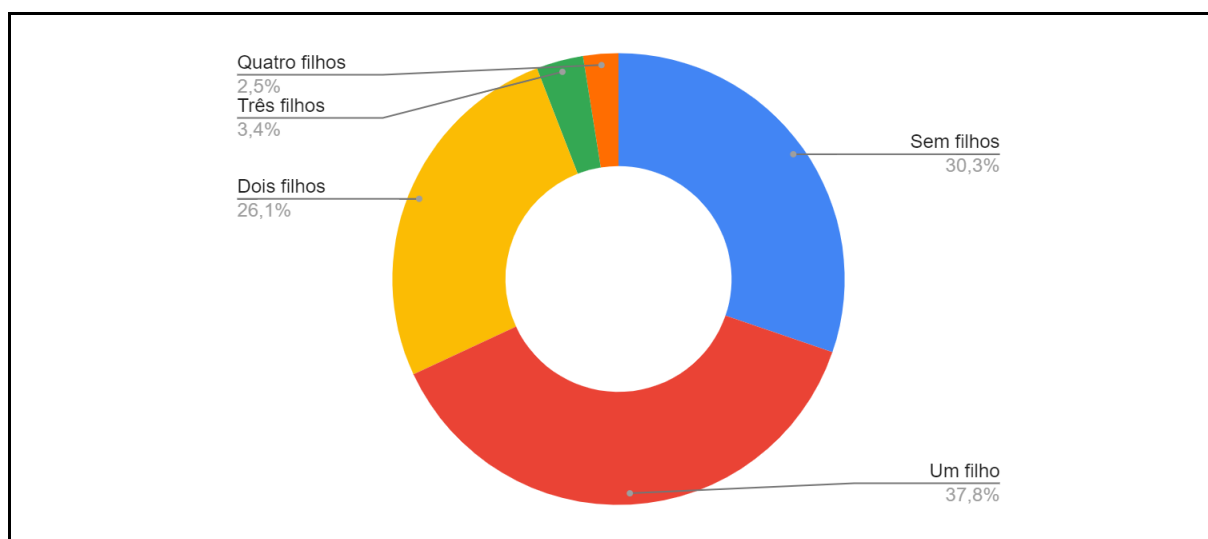
³Conforme classificação do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é considerada população adulta e economicamente ativa a parcela da população que está na faixa etária entre 30 e 60 anos. Aos 60 anos a pessoa passa a ser considerada idosa e antes dos 30 é a população jovem.

Figura 2 - Estado civil das integrantes



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

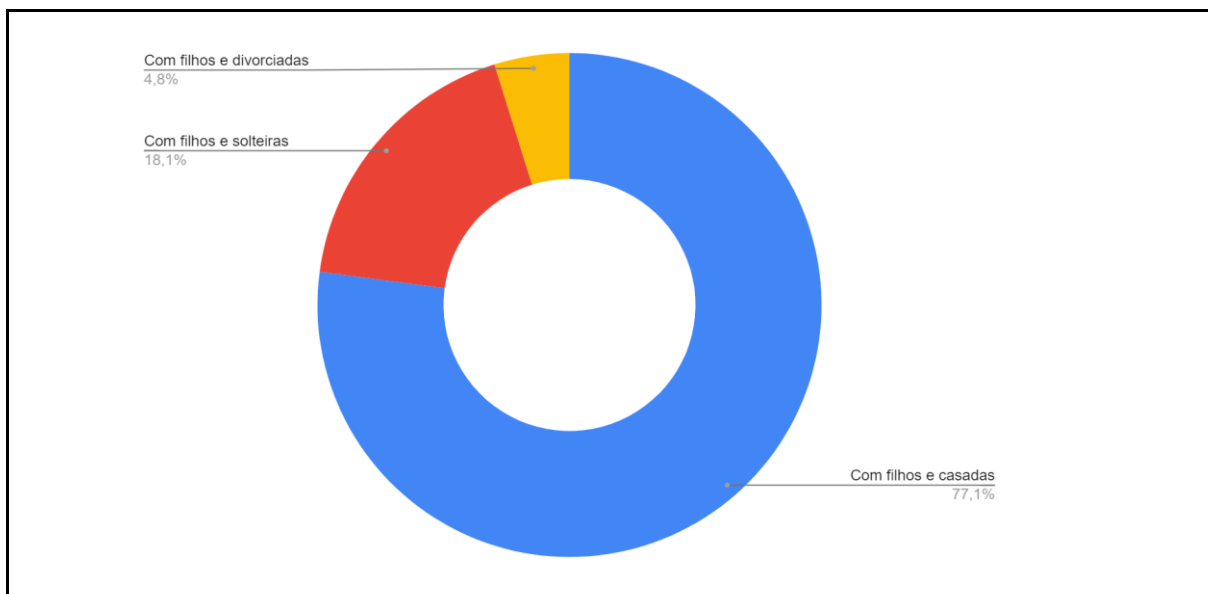
Figura 3 - Quantidade de Filhos por Mulher



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Ao comparar os dados das mulheres que possuem filhos e seu estado civil, 64 (77,1%) estão casadas ou com união estável, 15 (18,1%) estão solteiras e outras 4 (4,8%) são divorciadas - Figura 4. Este dado traz a reflexão de que mesmo mulheres casadas, onde se pressupõe a figura paterna exercendo seu papel necessita de rede de apoio para exercer suas múltiplas funções. Ou ainda, cabe investigar motivos secundários para a participação das mulheres no projeto, que vão além da busca por rede de apoio, mas também as atividades proporcionadas às integrantes e que serão relatadas na próxima sessão.

Figura 4 - Maternidade e estado civil



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

4.2 AS ATIVIDADES DA REDE

Para fortalecer vínculos e formar de fato uma rede de apoio, o projeto ERQMF no Múltiplos Papéis propõe uma série de atividades e ações para suas integrantes, os quais trazem indicadores importantes após um ano de prática extensionista. Ao total, somam-se 855 atendimentos divididos em eventos a serem descritos na sequência acompanhados de seus indicadores de resultado.

Evento de Ingresso: é o evento realizado a cada dois meses preferencialmente de forma presencial para a apresentação do projeto para mulheres que querem ingressar no ERQMF. Nesta atividade, as coordenadoras fazem a apresentação do projeto e explicam a sistemática de funcionamento do projeto e ainda, existe a oportunidade de algum tema ser debatido na oportunidade do evento. Ao longo do tempo, percebeu-se a necessidade de realizar este momento de forma única e exclusiva para as novas integrantes, assim sendo, a partir de um dado momento, esta atividade foi remodelada e passou a ser exclusiva para novatas. Ao longo deste primeiro ano, nove eventos foram realizados, sendo apenas um deles online e o total de participantes foi de 302 mulheres, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 - Eventos de ingresso no projeto ERQMF

Evento de Ingresso		
Temática	Formato	Número de Participantes
Rede de Apoio	Presencial	30
Maternidade	Presencial	28
Conciliação da vida pessoal, profissional e relacionamentos	Online	21
Empreendedorismo Feminino	Presencial	50
Saúde e sexualidade feminina	Presencial	33
Histórias, nossas histórias	Presencial	38
Empreendedorismo Feminino	Presencial	48
Rede de Apoio	Presencial	26
Rede de Apoio	Presencial	28
Total de Participantes		302

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Happy da Rede: trata-se de um encontro presencial para *happy hour* entre as participantes do projeto com o intuito de socializar e fortalecer os laços entre as mulheres e proporcionar um momento em que a integrante possa exercer o seu papel de mulher, sair sozinha com amigas para se divertir, deixando de lado por um breve momento os demais papéis que exerce. Foram realizados 9 encontros deste formato, todos presenciais e em bares e restaurantes locais com um total de 174 participantes - Quadro 2.

Quadro 2 - Ações do tipo *Happy da Rede* e número de participantes

Happy da Rede			
Tipo de evento	Local	Formato	Número de participantes
Happy da Rede	Quintal 155	Presencial	10
Happy da Rede	Quiero Café	Presencial	18
Happy da Rede	Residência de Integrante	Presencial	26
Happy da Rede	Sierra Hamburgueria	Presencial	23
Happy da Rede	Espetinho	Presencial	19
Happy da Rede	Vivaga Espetinho	Presencial	19
Happy da Rede	Sr. John	Presencial	26
Happy da Rede	Purple Kitchen	Presencial	17
Happy da Rede	Bar da Casa	Presencial	16
Total de Participantes			174

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Empreende e Mostra: evento aberto à comunidade em que as integrantes empreendedoras, as quais se pôde ver na seção anterior representam 90% do grupo, têm a oportunidade de mostrar seu trabalho e colocar à venda produtos e serviços desenvolvidos e prestados por elas. São eventos presenciais realizados em diferentes locais da cidade de Santa Maria, como cafeterias, restaurantes, *coworkings*, ou seja, espaços para trocas e networking.

Até o momento, seis eventos neste formato foram realizados em cafeterias e restaurantes locais com a participação de 108 empreendedoras. No Quadro 3 constam os números de participantes e locais dos eventos realizados ao longo deste primeiro ano de projeto.

Quadro 3 - Ações do tipo Empreende e Mostra e número de participantes

Empreende e Mostra			
Tipo de evento	Local	Formato	Número de participantes
Empreende e Mostra	Nibs Café e Cacau	Presencial	13
Empreende e Mostra	V Belga Food Hall	Presencial	26
Empreende e Mostra	Restaurante Ernesto 1960	Presencial	25
Empreende e Mostra	Nibs Café e Cacau	Presencial	16
Empreende e Mostra	Nibs Café e Cacau	Presencial	13
Empreende e Mostra	Okay Café	Presencial	15
Total de Participantes			108

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Crescendo com a Rede: como o próprio nome diz, esta atividade se propõe ao crescimento conjunto a partir da transmissão de conhecimento. Duas integrantes do projeto juntas apresentam para as demais em formato de palestra online um assunto do qual possuem propriedade e experiência. No Quadro 4 pode-se observar as temáticas dos cinco eventos realizados até o momento e o número de participantes em cada um deles.

Quadro 4 - Ações do tipo Crescendo com a Rede e número de participantes

Crescendo com a Rede			
Tipo de evento	Temática	Formato	Número de participantes
Crescendo com a Rede	Gestão e comunicação	Online	17
Crescendo com a Rede	Bem estar e saúde mental	Online	15
Crescendo com a Rede	Maternidade	Online	12
Crescendo com a Rede	Respiração	Online	14
Crescendo com a Rede	Saúde e bem-estar sexual	Online	30
Total de Participantes			88

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

De Papo Com a Rede: atividade online de troca, fala e escuta sempre mediado por uma profissional da psicologia (também integrante do projeto) com objetivo de discutir questões relacionadas aos múltiplos papéis das mulheres e saúde mental. Ao todo, quatro eventos realizados e 63 participantes impactadas - Quadro 5.

Quadro 5 - Ações do tipo De Papo com a Rede e número de participantes

De Papo com a Rede			
Tipo de evento	Temática	Formato	Número de participantes
De Papo com a Rede	Autoestima e nosso corpo	Online	11
De Papo com a Rede	Nós mães e nossas mães	Online	14
De Papo com a Rede	Mulheres: apoio ou competição	Online	19
De Papo com a Rede	Crenças limitantes	Online	19
Total de Participantes			63

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Rede Talks: evento online em que é escolhido um tema para ser debatido no formato de bate-papo livre com mediação de uma das coordenadoras do projeto, todas as presentes no dia terão oportunidade de se manifestar. Até o momento, um evento foi realizado com 22 integrantes debatendo sobre os desafios de empreender sendo mulher (Quadro 6). Enquanto este trabalho é escrito, outro Rede Talks já está agendado para acontecer.

Quadro 6 - Ações do tipo *Rede Talks* e número de participantes

Rede Talks			
Tipo de evento	Temática	Formato	Número de participantes
Rede Talks	Desafios do empreendedorismo feminino	Online	22
Total de Participantes			22

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Outros eventos realizados: além dos eventos programados para acontecerem no projeto, outras oportunidades acabaram surgindo e foram abraçadas pelas integrantes, conforme o Quadro 7 demonstra. Se trata tanto de eventos externos quanto internos e ocasiões de divulgação proporcionadas pela própria UFSM e que demonstram o quanto o projeto ERQMF nos Múltiplos Papéis foi ganhando notoriedade e perspectivas de crescimento durante este primeiro ano de atuação, bem como evidencia a importância da rede de apoio entre as mulheres.

Quadro 7 - Outros eventos e atividades e número de participantes

Outros Eventos/Atividades			
Tipo de evento	Temática	Formato	Número de participantes
Evento externo	Maternidade Atípica	Online	29
Evento interno	A Rede como Extensão na UFSM	Presencial	49
Palestra externa	Importância da rede de apoio na vida das mulheres	Presencial	20
Divulgação	Era Rede no Praça Nova - Espaço da UFSM	Presencial	15
Total de Participantes			113

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O crescimento do projeto foi verificado através do aumento da adesão de novas mulheres e da continuidade das ações, o que demonstra o interesse e a necessidade existente em fazer parte do grupo ERQMF. Isso tudo corrobora a ideia trazida por Maggioni (2022) de que uma rede de apoio presente e consolidada é considerada um ponto essencial e facilitador na vida das mulheres, enquanto que a falta de tal rede é uma das mais frequentes dificuldades citadas por mulheres que exercem múltiplos papéis.

Durante a análise dos dados, questões foram surgindo e que servirão de base para futuras pesquisas no projeto, como por exemplo: qual (is) o (s) principal (is) objetivo (s) das mulheres ao buscar o projeto ERQMF? Além de buscar uma rede de apoio, o que mais é procurado pelas mulheres ao entrar para o grupo? Responder esses questionamentos é importante para o planejamento das ações futuras do projeto.

Ainda, se mostra importante expandir o questionário de ingresso, com questões socioeconômicas e assim, entender em profundidade o nicho de atuação do ERQMF. Ou seja, quais mulheres são chefes de família, qual a renda das famílias a qual as mulheres fazem parte, entre outras questões que podem revelar mais sobre o grupo.

Outros pontos a serem quantificados é o público externo participante dos eventos abertos, bem como negócios fechados e parcerias estabelecidas através do grupo entre as mulheres, bem como ações de apoio realizadas entre elas após a entrada no grupo, isto é, em quais ocasiões uma mulher foi rede de outra.

Para além disso, com a realização dos eventos em bares e restaurantes locais, há impacto para estes locais? Com o crescimento do grupo e ações como Empreende e Mostra, que movimentam dezenas de pessoas, qual impacto pode ser trazido também para o local que sedia o evento? Esta é outra questão interessante que pode ser analisada futuramente.

Além de todo o exposto, fica evidente a necessidade de planejar a expansão do projeto, no sentido de como será a organização do grupo quando o mesmo contar com duzentas, trezentas ou quinhentas mulheres. É o momento de refletir como será o manejo do projeto conforme o mesmo cresce e se desenvolve, cria novas ações e consegue seguir praticando as atuais atividades com qualidade e consistência.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Amor Líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

BRITO, R. C.; KOLLER, S. H. **Redes de apoio social e afetivo e desenvolvimento**. In A. M. Carvalho (Org.). *O mundo social da criança: natureza e cultura em ação*. (p. 115-130). São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE**: Informação e Referências. <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em 23/09/2023.

JONATHAN, E. G. **Mulheres Empreendedoras: medos, conquistas e qualidade de vida**. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 10, n. 3, p. 373-382, set./dez. 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAGGIONI, M.B.L. **Mulheres profissionais pós maternidade e a manifestação das estratégias de autoliderança em suas vivências no trabalho**. Tese de doutorado, UFSM/RS, 2022.

POSSATI, I. C.; DIAS, M. R. **Multiplicidade de papéis da mulher e seus efeitos para o bem-estar psicológico**. Psicologia: Reflexão e Crítica, pp. 293-301, UFPB, 2002.